

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (07/2017)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 22 de agosto de 2017.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ricardo Kondratovich – representante suplente da Superintendência/DGA (SEMASA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Defesa Civil (SEMASA)
- Arthur Luiz Caramel – representante suplente do Departamento de Defesa Civil (SEMASA)
- Sérgio Bombachini – representante titular do Departamento de Planejamento e Obras (SEMASA)
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Lilimar Mazzoni – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- Mariana Veloso das Virgens – representante suplente da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- Décio Alves da Silva Junior – representante titular da Secretaria de Orçamento e Planejamento (PSA)
- Hilton Ribeiro Guesse – representante titular da Secretaria da Saúde (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos (PSA)
- Andrea Roberta Aparecida Zanuto – representante suplente da Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos (PSA)

Sociedade Civil:

- Olga Ferreira Mendes – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense
- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Maria Angélica R. Gabricio – representante suplente da CLASA
- Viviane Pereira Alves – representante titular do MDV

- Maely Duarte Radis – representante suplente do MDV
- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Denise Baruzzi Brandão – representante titular da OAB
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo – representante titular da Fundação Santo André
- Tatiane Araújo de Jesus – representante titular da UFABC
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo – representante titular do Coletivo NASA
- René Monico – representante titular da Oito Elementos Sustentabilidade
- Ivone de Fatima Gibim Teixeira – representante titular do SindusCon-SP

Convidados:

- Edir Linhares – Munícipe
- Sarah Bryce – MDDF
- Amauri de Souza Costa – UMESP
- Gustavo – UMESP
- Larissa Goin – UMESP
- Karine Mirelle Rodrigues – UMESP
- Raphael Alberto Martins Pedro – UFABC/Semasa
- Daniela Vieira – Semasa

PAUTA

Informes da plenária;

Informes da Secretaria Executiva:

- ✓ Relatório de Multas Reincidentes – julho de 2.017;
- ✓ Relatório de Licenças Emitidas – julho de 2.017.

- Aprovação da memória da reunião de 25/07/17;

- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;

- Aprovação dos relatórios do GTA – Grupo Técnico-Administrativo;

- Proposições e questionamentos;

- Pautas:
 - ✓ Indicadores de Sustentabilidade da Coleta Seletiva (Apresentação: Gina Rizpah Besen - Pós-doutoranda do Instituto de Energia e Ambiente - IEE - USP)

ABERTURA

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) abriu e presidiu a plenária. Justificou a ausência do Presidente.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- Viviane Pereira Alves (MDV) informou que os conselheiros da sociedade civil tem se reunido constantemente nas sextas-feiras que antecedem a plenária do Comugesan. Comentou que seria interessante se os demais conselheiros conseguissem participar e que os locais e os horários desse encontro são adequados conforme a agenda de cada um. Perguntou se a Secretaria Executiva pode encaminhar o e-mail da convocatória com 10 dias de antecedência e a solicitação foi acatada.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) informou que o relatório das licenças emitidas e o relatório de multas por reincidência de julho/2017 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- Viviane Pereira Alves (MDV) perguntou se providências foram tomadas em relação ao lodo da ETA que está sendo lançado no corpo mais próximo e se este corpo é o Guarará. Solicitou informações pra saber desde quando isto está acontecendo.
- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) informou que ainda não tem a resposta e vai cobrar dos responsáveis.
- Viviane Pereira Alves (MDV) perguntou também se já passou pelo Comugesan a canalização do Cassaquera e se as manilhas que estão lá são para a canalização do Cassaquera.
- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) informou que vai verificar nos arquivos.

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) ficou de providenciar sobre o projeto de canalização do Cassaquera e sobre a avenida que passará pelo bairro Guaraciaba e córrego Cassaquera.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 22/08/2017 uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou a memória.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GT - GRUPO DE TRABALHO PROCESSOS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) solicitou dispensa de leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A Plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos abaixo:

489/2012, 330/2013, 666/2016, 32333/2016, 2552/2017,
120/2011, 688/2008, 375/2016, 1113/2011, 28681/2014.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GTA - GRUPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) solicitou dispensa de leitura dos relatórios do GTA, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A Plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos abaixo:

2498/2017, 2499/2017, 2500/2017, 2501/2017, 2502/2017,
2503/2017, 2505/2017, 2506/2017, 2507/2017, 2509/2017,
2689/2017, 2690/2017, 2691/2017, 2692/2017, 2693/2017,
2694/2017, 2695/2017, 2696/2017, 2848/2017, 2849/2017,
2850/2017, 2851/2017, 2852/2017, 2853/2017, 2855/2017,
2856/2017, 2857/2017, 2905/2017, 2906/2017, 2907/2017,
2908/2017, 2909/2017, 2910/2017, 2911/2017, 2912/2017,
2914/2017, 2916/2017, 2943/2017, 2950/2017.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DA COLETA SELETIVA

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) convidou Gina Rizpah Besen (IEE-USP) para a apresentação.
 - Gina Rizpah Besen (IEE-USP) se apresentou, agradeceu o convite, fez algumas perguntas aos conselheiros e iniciou informando que a plataforma é uma plataforma digital de indicadores e índices de sustentabilidade da coleta seletiva e de organizações de catadores.
 - Explicou que o objetivo é disponibilizar no site do Instituto de Energia e Ambiente – IEE uma plataforma online gratuita e de uso aberto de visualização e cálculo de indicadores e índices de sustentabilidade de gestão da coleta seletiva e de organizações de catadores.
 - Listou os usuários da plataforma:
 - prefeituras (gestores municipais de coleta seletiva),
 - organizações de catadores de materiais recicláveis (gestores das organizações)
 - gestor do IEE/DCGCTA para geração de informação sobre a implementação e monitoramento da coleta seletiva, em especial, com inclusão socioprodutiva de catadores.
 - Comentou sobre a contextualização da ferramenta:
 - ✓ Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos: Lei 12.305/2010
 - ✓ Ampliação e fortalecimento do modelo de coleta seletiva com prestação de serviço de catadores de materiais recicláveis
 - Apresentou o processo de construção dos indicadores e índices:
 - ❖ 2 pesquisas com financiamento da FUNASA- períodos 2004 -2005 2013- 2016
 - ❖ 1 doutorado com financiamento do CNPQ – período 2007-2011- validação Método Delphi
 - ❖ Pós doutorado com financiamento PNPd CAPES- 2014- 2016
- Base de conteúdo das plataformas na Publicação:** Gestão da Coleta Seletiva e de Organizações de Catadores: Indicadores e Índices de Sustentabilidade – Edição Plataforma Digital, 2017.
- Quanto aos indicadores explicou:

O que medir: Cada indicador mede um aspecto diferenciado da gestão que deve ser definido com muita clareza.

Para que medir: É preciso saber qual o uso da informação que vai ser coletada.

Como medir: A apresentação do indicador por meio de sua fórmula e unidade de medida traz maior clareza e permite a caracterização do indicador e sua fácil compreensão.

Como avaliar: A avaliação é realizada a partir de metas preestabelecidas, cujo cumprimento ou não permite verificar em que nível da escala de tendência à sustentabilidade a situação se encaixa: muito favorável, favorável, desfavorável ou muito desfavorável.

Como comparar: O valor obtido para cada indicador em dado momento é comparável com valores anteriores, ou valores obtidos ao longo do tempo, ou com valores obtidos por outros programas ou associações.

- Comentou a diferença entre um indicador e um indicador de sustentabilidade.
- Apresentou e explicou as definições de sustentabilidade:

Coleta seletiva: Capacidade de o município desenvolver a coleta seletiva de forma eficiente, com garantia legal e de recursos técnicos, a meta de universalização dos serviços e obtenção de resultados ambientais (educação ambiental permanente e redução da disposição em lixões e aterros), sociais (inclusão social, gestão democrática e participativa) e econômicos (recursos de taxa ou do orçamento, geração de renda e ampliação das atividades de beneficiamento) crescentes.

Organização de catadores: Capacidade da organização de catadores de materiais recicláveis desenvolverem suas atividades, com a garantia de: regularidade institucional, autogestão (administrativa, financeira, e organizacional) e a geração de trabalho e renda em condições adequadas de saúde pública e segurança do trabalho aos membros para atingir resultados sociais, econômicos, e ambientais crescentes.

- Sobre os indicadores de sustentabilidade apontou:
 - 16 indicadores de gestão de coleta seletiva e 21 indicadores de gestão de organizações de catadores - avaliar a tendência à sustentabilidade.
 - Definida uma escala de quatro níveis de tendência à sustentabilidade: muito favorável, favorável, desfavorável e muito desfavorável.
 - Os valores de cada nível dessa escala de tendência variam de acordo com o indicador com base em levantamento bibliográfico e em banco de dados existentes, como o SNIS.

- ❑ Os indicadores e suas respectivas escalas de valores foram submetidos à avaliação e crítica de especialistas; técnicos municipais, organizações de catadores e suas organizações de apoio, acadêmicos e consultores.
- ❑ Posteriormente, os indicadores foram testados na prática, junto a prefeituras municipais e organizações de catadores e aprimorados.
- Explicou que cada indicador tem:
 - 1- Uma fórmula de cálculo
 - 2- Uma tendência à sustentabilidade
 - 3- Peso - ponderação dada por especialistas no Delphi
- Apresentou e explicou cada um dos 16 indicadores de sustentabilidade de coleta seletiva e os 21 indicadores de sustentabilidade de organizações de catadores, conforme tabelas abaixo, respectivamente:

Institucional	Relações com a Sociedade	Aspecto Eficiência	Condições de Trabalho e Saúde do trabalhador	Custos
ISCS 1. Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	ISCS 5. Educação/Divulgação	ISCS 9. Adesão da população	ISCS 12. Condições de trabalho na coleta de resíduos secos	ISCS 15. Custos do serviço de coleta seletiva
ISCS 2. Instrumentos legais na relação da prefeitura com prestadores de serviço de coleta seletiva	ISCS 6. Participação e controle social	ISCS 10. Taxa de recuperação de recicláveis	ISCS 13. Condições ambientais de trabalho na central de triagem	ISCS 16. Custo da coleta seletiva /regular + destinação
ISCS 3. Atendimento da população	ISCS 7. Parcerias	ISCS 11. Taxa de rejeito	ISCS 14. Saúde e segurança do trabalhador	
ISCS 4. Autofinanciamento	ISCS 8. Inclusão de catadores avulsos			

Legal/institucional	Socioeconômico	Organizacional	Eficiência operacional	Condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador
ISOC 1. Regularização da organização	ISOC 5. Renda média por membro	ISOC 7. Autogestão	ISOC 13. Adesão da população	ISCS 18. Condições de trabalho na coleta
ISOC 2. Instrumentos legais na relação com a prefeitura	ISOC 6. Relação entre gêneros	ISOC 8. Capacitação da organização	ISOC 14. Taxa de Recuperação de Materiais Recicláveis	ISOC 19. Condições ambientais de trabalho
ISOC 3. Qualidade das parcerias		ISOC 9. Participação em reuniões	ISOC 15. Taxa de Rejeito	ISOC 20. Saúde e segurança do trabalhador
ISOC 4. Diversificação de parcerias		ISOC 10. Rotatividade	ISOC 16. Autos-suficiência de equipamentos e veículos	ISOC 21. Uso de equipamentos de proteção individual.
		ISOC 11. Benefícios aos membros	ISOC 17. Produtividade por catador	
		ISOC 12. Diversidade de atividades e serviços		

Plataforma Disponível em: <http://www.iee.usp.br/pics/>

Publicação: Gestão de coleta seletiva e de organizações de catadores: indicadores e índices de sustentabilidade - Edição Plataforma Digital
http://www.iee.usp.br/pics/sites/default/files/livro_GestaoColetaSeletivaIEE-USP-edicao-pd.pdf

- Os conselheiros debateram sobre a plataforma e a apresentação foi muito elogiada pela plenária.
- Gina Rizpah Besen (IEE-USP) sugeriu aplicar os indicadores e fazer uma reunião para analisar os resultados.
- A plenária aprovou a sugestão.
- A reunião foi finalizada com os seguintes apontamentos:

- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) solicitou 10 minutos na próxima reunião para apresentar o Projeto “Nome aos Rios” do Coletivo NASA (conforme e-mail encaminhado a Secretaria Executiva); informações sobre o andamento das conversas com a Sabesp em relação ao futuro do Semasa; apresentar no conselho o Plano de Metas na área de meio ambiente (“Cidades Sustentáveis” foi assinado pelo Prefeito no período eleitoral).
- Renê Monico (Oito Elementos) cobrou o relatório das Estações de Coleta.
- Viviane Pereira Alves (MDV) ressaltou sobre a morosidade dos prazos de resposta das solicitações feitas pelos conselheiros.
- Os apontamentos serão analisados pela Secretaria Executiva.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Meio Ambiente, GCA/GEPLAN, GEMA, Secretaria de Educação, SHRF, ACISA, Sindicato dos Químicos e MDDF.

ENCERRAMENTO

- Ricardo Kondratovich (SUP-DGA/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Ricardo Kondratovich

Secretário Executivo do COMUGESAN

Diretor do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA – Interino

Ajan Marques de Oliveira

Presidente do COMUGESAN

Superintendente do SEMASA